



**FACULDADE VALE DO PAJEÚ
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**EVELY CRISTINA SOUZA OLIVEIRA
MILENA LIMA SOARES
NATÁLIA LEITE FELIPE**

**EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES DO LÚDICO NO
DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM**

**SÃO JOSÉ DO EGITO - PE
2022**

**EVELY CRISTINA SOUZA OLIVEIRA
MILENA LIMA SOARES
NATÁLIA LEITE FELIPE**

**EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES DO LÚDICO NO
DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso de Pedagogia da
Faculdade Vale do Pajeú, como requisito parcial
à obtenção do título de Pedagogo.

Área de concentração: Educação

Orientador: Prof. Rênya de Cássia Melo Freitas Barros

**SÃO JOSÉ DO EGITO - PE
2022**

**EVELY CRISTINA SOUZA OLIVEIRA
MILENA LIMA SOARES
NATÁLIA LEITE FELIPE**

**EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES DO LÚDICO NO
DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso de Pedagogia da
Faculdade Vale do Pajeú, como requisito parcial
à obtenção do título de Pedagogo.

Área de concentração: Educação

Aprovada em: ____ / _____ / _____.

Prof. Rênya de Cássia Melo Freitas Barros (Orientador)
Faculdade Vale do Pajeú (FVP)

Prof. Esp. Claudineide Cristian de Lima
Faculdade Vale do Pajeú (FVP)

Prof. Me. Sergio Morais Cavalcante Filho
Faculdade Vale do Pajeú (FVP)

RESUMO

A pesquisa apresentada, educação infantil: contribuições do lúdico no desenvolvimento da aprendizagem têm por objetivo oportunizar ao educador uma reflexão sobre a importância das atividades lúdicas como recurso metodológico, abordando seus conceitos e benefícios. A fim de despertar nos educandos o interesse em inserir o lúdico na sala de aula, como recurso pedagógico, que auxiliará a aprendizagem dos alunos. O trabalho justifica-se pela necessidade de compreender as atividades lúdicas como ferramenta pedagógica no processo de ensino aprendizagem. Dessa maneira, iniciaremos o desenvolvimento desse trabalho conceituando a educação infantil como primordial para o desenvolvimento da criança. Em seguida, abordaremos a criança e o brincar, descrevendo a importância do brincar como atividade que proporciona o desenvolvimento integral da criança e por último foram citadas alguns recursos lúdicos que podem ser utilizadas no ambiente escolar, com a finalidade de promover uma aprendizagem mais significativa e eficaz. A metodologia utilizada para o desenvolvimento do trabalho é uma pesquisa de caráter bibliográfico. Nesse contexto, alguns autores serão o norte desta pesquisa: Bacelar (2009) Sommerhalder e Alves (2011), e Pinto (2018) como também, outros pensadores que contribuíram para a construção da pesquisa. Com a finalidade de coletar informações que contribua para o desenvolvimento do trabalho.

Palavras chave: Lúdico, aprendizagem e educação Infantil.

ABSTRACT

The presented research, early childhood education: contributions of ludic activities in the development of learning, aims to give educators the opportunity to reflect on the importance of ludic activities as a methodological resource, addressing their concepts and benefits. In order to awaken in the students the interest in inserting the ludic in the classroom, as a pedagogical resource, which will help the students' learning. The work is justified by the need to understand recreational activities as a pedagogical tool in the teaching-learning process. In this way, we will begin the development of this work conceptualizing early childhood education as essential for the development of the child. Then, we will approach the child and play, describing the importance of playing as an activity that provides the child's integral development and finally, some recreational resources that can be used in the school environment were mentioned, with the purpose of promoting a more meaningful and efficient learning. effective. The methodology used for the development of the work is a bibliographic research. In this context, some authors will be the north of this research: Bacelar (2009) Sommerhalder and Alves (2011), and Pinto (2018) as well as other thinkers who contributed to the construction of the research. In order to collect information that contributes to the development of the work.

Keywords: Playful, Learning, Early Childhood Education.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	05
2.	REFERENCIAL TEÓRICO.....	06
2.1	EDUCAÇÃO INFANTIL.....	07
2.2	A CRIANÇA E O BRINCAR.....	09
2.3	RECURSOS LÚDICOS.....	11
03.	RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	16
4.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
	REFERÊNCIAS.....	18

1. INTRODUÇÃO

A infância é um momento mágico vivenciado por todas as pessoas durante a vida, um momento marcado por descobertas, experiências e desejos, que proporcionam o desenvolvimento da criança. Nessa fase de descobrimentos a criança possui curiosidades em conhecer as coisas que o cerca, e um simples objeto torna-se um brinquedo. O brincar é uma atividade essencial, e indispensável presente desde a infância, logo nos primeiros anos de vida a criança mesmo sem saber está brincando. A brincadeira é cercada por imaginação e fantasia, onde a criança constrói e reconstrói o mundo que o cerca.

Segundo Duprat (2014,p.3), as atividades lúdicas estão presentes desde a infância e contribuem para o desenvolvimento de diversas habilidades, mesmo que às vezes de forma implícita. Sendo assim, o brincar torna-se imprescindível para formação e construção do indivíduo, visto que é uma atividade de extrema importância. Seja no ambiente escolar ou familiar, é importante que a brincadeira esteja presente, fazendo parte do cotidiano da criança. Pois, a criança que brinca tem um maior desempenho nas atividades educativas e no processo de socialização, coordenação motora, a autonomia entre outros.

A ludicidade muita das vezes é observada pelo adulto como um momento de distração da criança. Dessa forma, na escola ocorre desinteresse dos educadores em inserir o brincar nos ambientes de aprendizagens. Sendo assim, atividades impressas, livros didáticos e de escrever ganham destaque. Não querendo dizer que as atividades de escrever não são importantes, mas devem ser mescladas com atividades lúdicas para fixar e facilitar aprendizagem do conteúdo. O lúdico precisa estar presente na rotina da sala de aula dos estudantes, é preciso que o docente valorize e faça uso dessa atividade estimulando a aprendizagem através da brincadeira.

O lúdico é uma ferramenta indispensável para o desenvolvimento integral do estudante, principalmente da educação infantil. Sabemos que o brincar está presente desde a infância, e contribui para o desenvolvimento infantil. Para a mesma, brincar é divertido e prazeroso. Dessa forma, tendo em vista os inúmeros benefícios proporcionados pela brincadeira, faz-se necessário a utilização dessa estratégia de ensino na sala de aula, para proporcionar vivências e práticas reais de aprendizagem.

Portanto, esse estudo justifica-se sua realização visto que traz a contribuição das atividades lúdicas no processo de ensino aprendizagem da educação infantil. A fim de promover aos educandos experiências que despertem o interesse em aprender. Sendo assim, o problema diagnosticado foi à necessidade de investigar e trazer para os educadores

conhecimentos sobre as atividades lúdicas, e como elas podem contribuir para o desenvolvimento infantil.

A pesquisa apresentada, Educação Infantil: contribuição do lúdico no desenvolvimento da aprendizagem tem por objetivo oportunizar ao educador uma reflexão sobre a importância das atividades lúdicas como recurso metodológico, abordando seus conceitos e benefícios. De modo, a despertar nos educandos o interesse em inserir o lúdico na sala de aula, como recurso pedagógico, que auxiliará a aprendizagem dos alunos.

A metodologia utilizada para o desenvolvimento do trabalho é uma pesquisa de caráter bibliográfico. Nesse contexto, alguns autores serão o norte desta pesquisa: Bacelar (2009) Sommerhalder e Alves (2011), e Pinto (2018) como também, outros pensadores que contribuíram para a construção da pesquisa.

Este artigo abordará a educação infantil como etapa primordial para o desenvolvimento da criança, conceituando o lúdico, a criança e o brincar, e recursos lúdicos na educação infantil, salientando também o papel do professor como mediador da aprendizagem.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil antigamente era de responsabilidade das famílias, as crianças aprendiam os costumes e tradições da cultura ao qual pertenciam. Não havia escolas, então todo conhecimento se restringia ao que era repassado de geração em geração. Assim, aprender as exigências da vida adulta era um dos fatores primordiais naquela época (BUJES,2001, p.13).

Somente a partir da Constituição Federal da República Federativa do Brasil de 1988 foi assegurado o direito da criança e dever do estado à educação, sendo de responsabilidade do estado promover educação de qualidade e gratuita. Assim, a Educação Infantil começou a ser vista com outros olhos, deixando de ser responsabilidade total da família, tornando-se fundamental para o desenvolvimento integral da criança. Para melhor compreensão da Educação Infantil buscamos as proposições postas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010, p.12):

Primeira etapa da educação básica, oferecida em creches e pré-escolas, às quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social. (BRASIL,2010,p.12).

Em vista disso, percebe-se a importância da primeira etapa da educação básica para promover a socialização e a convivência da criança, oportunizando a participação e ampliação dos saberes necessários à vida em sociedade. O cuidar e o brincar são peças-chave nessa etapa, portanto é necessário que seja desenvolvido com intencionalidades e não como entretenimentos sem objetivos estabelecidos, a fim de entreter a criança.

A criança antes de entrar na escola está inserida em um ambiente de aprendizagem, ou seja, na sua casa com a sua família, com vizinhos e amigos, lugares que frequenta, por exemplo: igrejas, parques, mercado entre outros. Todos esses ambientes contribuem de alguma forma para o desenvolvimento da aprendizagem.

De acordo com Luria (2010,p.101).

Quando uma criança entra na escola, ela não é uma tábula rasa que possa ser moldada pelo professor segundo a forma que ele preferir. Essa placa já contém as marcas daquelas técnicas que a criança usou ao aprender a lidar com os complexos problemas de seu ambiente. Quando uma criança entra na escola, já está equipada, já possui suas próprias habilidades culturais. (LURIA,2010,p.101).

Desse modo, é importante valorizar e respeitar os conhecimentos prévios dos estudantes e favorecer através das atividades pedagógicas a construção e o aprimoramento do conhecimento, levando em consideração a realidade do estudante, oportunizando o contato com diferentes estratégias e métodos de ensino que favoreçam a aprendizagem de forma significativa. Segundo Luria (2010,p.109):

A aprendizagem escolar nunca parte do zero. Toda a aprendizagem da criança na escola tem uma pré-história. Por exemplo, a criança começa a estudar aritmética, mas já muito antes de ir à escola adquiriu determinada experiência referente à quantidade, encontrou já várias operações de divisão e adição, complexas e simples; portanto, a criança teve uma pré-escola de aritmética, e o psicólogo que ignora este fato está cego (LURIA, 2010, p.109).

Portanto, é importante que o educador relacione os conhecimentos prévios dos alunos com a aprendizagem escolar. Tendo em vista, que os conhecimentos são construídos a partir da junção das experiências pessoais e educacionais.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular, a educação infantil é o início de todo processo educacional, é onde ocorre a separação dos vínculos entre a família e a criança, ou seja, é a partir da inserção da criança na escola que de fato a preparação do indivíduo para sociedade ocorre. Assim, a escola com a família articulados na construção da aprendizagem proporcionarão experiências e vivências que desenvolvam a autonomia da criança. (BRASIL.2018)

A Base Nacional Comum Curricular define seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Esses direitos são inseridos nas práticas pedagógicas de ensino-aprendizagem com intencionalidades a fim de promover o conhecimento através das experiências vivenciadas pelas crianças. (BRASIL.2018). Segundo a BNCC as aprendizagens essenciais:

As aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes. Essas aprendizagens, portanto, constituem-se como objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. (BNCC, 2018, p.44).

Compreende-se assim que as interações e as brincadeiras contribuem para o desenvolvimento na educação infantil, estando propostas nas experiências das crianças. É necessário que a brincadeira esteja presente, pois desenvolve na criança a imaginação, a fantasia, a criatividade entre outros, ademais, as interações contribuem com a convivência das crianças promovendo autonomia e socialização e conseqüentemente aprendizagem.

É preciso respeitar, o tempo da criança, ser criança, sua maneira absolutamente original de ser e estar no mundo, de vivê-lo, de descobri-lo, de conhecê-lo, tudo simultaneamente (DALLABONA E MENDES,2004,p.109). Assim, para a criança tudo é novo, e necessita de um descobrimento, cercado por curiosidades, explorar os materiais, objetos ou brinquedos são essenciais para que a mesma construa conhecimentos e desenvolva habilidades.

Segundo Bacelar (2009,p.25) Na educação infantil, existem diversas atividades cuja finalidade é a construção de conhecimentos e habilidades, é importante que essas atividades respeitem o tempo da criança, suas emoções e dificuldades. Para isso, o educador como mediador da aprendizagem deve oferecer aos alunos atividades conforme a sua realidade. Sendo assim, ressaltamos que as atividades lúdicas contribuem ativamente com a participação e autonomia dos alunos.

Desse modo, Dallabona e Mendes (2004, p.109) afirmam:

Por meio das atividades lúdicas, a criança reproduz muitas situações vividas em seu cotidiano, as quais, pela imaginação e pelo faz-de-conta são re-elaboradas. Esta representação do cotidiano se dá por meio da combinação entre experiências passadas e novas possibilidades de interpretações e reproduções do real, de acordo com suas afeições, necessidades, desejos e paixões. Estas ações são fundamentais para a atividade criadora do homem (DALLABONA E MENDES,2004, p.109).

Entretanto, o que ocorre é que muitos educadores negligenciam essas atividades, aprisionados a atividades monótonas e tradicionais. Deixando de oferecer aos alunos estratégias diferenciadas para potencializar a aprendizagem. Moraes e Nogueira (2021) afirmam: “O educador poderá motivar e despertar o interesse das crianças em aprender, o que irá tornar o processo bem mais prazeroso e espontâneo”. Assim é essencial que a escola ofereça formação continuada e nesse sentido abordam as atividades lúdicas no contexto escolar, para que haja conhecimento sobre essa prática.

Nesse sentido, Duprat (2015,p.19) afirma:

A formação lúdica do professor é um passo importante para que as atividades lúdicas sejam levadas mais a sério nas escolas e passem a ser mais utilizadas. Através delas o aluno interage com diversos meios, como conteúdos do seu próprio cotidiano, as diferentes linguagens que podem ser expressadas, as interações com o meio e as regras de cada jogo, tornando seu aprendizado mais plural, alegre e dinâmico (DUPRAT 2015,p.19)."

Desse modo, percebe-se que os envolvidos no lócus educativo assumem um papel extremamente relevante e é preciso que tenham um olhar abrangente para a aprendizagem dos estudantes, oportunizando mecanismos para construção do conhecimento dos professores e alunos.

2.2 A CRIANÇA E O BRINCAR

O brincar é uma atividade livre e espontânea cercada por interações e desafios. A criança ao brincar interage com situações imaginárias ou reais. O brincar faz parte da infância, é o momento mais esperado do dia pela criança, pois é nesse momento que a mesma constrói e reconstrói o mundo à sua volta. Winnicott (1997,p.163, apud SOMMERHALDER E ALVES,2011,p.27-28) Sobre o brincar afirma:

O brincar é uma parcela importante da vida da criança, por meio da qual esta adquire experiência [...] A brincadeira é a prova evidente e constante da capacidade criadora,

que quer dizer vivência, de modo que os adultos contribuem, nesse ponto, pelo reconhecimento do grande lugar que cabe à brincadeira e pelo ensino de brincadeiras tradicionais, mas sem obstruir nem adulterar a iniciativa da criança.

Sendo assim, o brincar torna-se um momento de desenvolvimento social, afetivo, cognitivo entre outros. É importante que ao brincar a criança possa ser livre, é comum nas brincadeiras infantis serem reproduzidos papéis conhecidos na sociedade como, por exemplo: mãe, filho, bombeiro, professora, policial, motorista entre outros. Reproduzindo assim, a vida cotidiana na brincadeira infantil utilizando a imaginação e a criatividade. Segundo o instituto c&a.paralapraca;caderno de orientação da educação infantil assim se brinca (2018,p.14) define o brincar como:

A ação do brincar está intimamente relacionada com o desenvolvimento do conhecimento de si, do mundo físico, social e dos sistemas de comunicação, na criança. Assim, a brincadeira influencia na construção da realidade e do conhecimento do mundo interior e exterior. O brincar reflete um modo através do qual a criança elabora, ordena, desordena, destrói e reconstrói o mundo, constrói e recria a realidade. Enfim, brincar tem uma função imprescindível na vida da criança, pois envolve os aspectos psicossocial, cultural e histórico.(INSTITUTO C&A.PARALAPRACA:CADERNO DE ORIENTAÇÃO ASSIM SE BRINCA,2018,p.14)

O brincar possibilita o desenvolvimento de habilidades, pois através da ação do brincar a criança está em constante aprendizagem, para que a brincadeira aconteça, é necessário que seja desenvolvido o raciocínio lógico, a concentração, o pensamento e a criatividade (DALLABONA E MENDES 2014,p.110). Diante disso, entendemos que o brincar nas práticas educativas é fundamental para que a criança seja criança e possa através da brincadeira desenvolver habilidades tanto cognitivas como físicas.

O brincar é necessário para o desenvolvimento da criança, o brincar traz uma imensidão de oportunidades para o aprender e a íntegra como ser humano (SOMMERHALDER E ALVES,2011, p.21). Dessa forma, entendemos que a brincadeira tem um valor indiscutível na vida de uma criança, na aprendizagem, no desenvolvimento motor e cognitivo e como também na vida social do pequeno, pois há interação com outras crianças, brinquedos, ambientes e culturas diferentes.

De acordo com Almeida (2017,p.39) toda criança tem direito ao brincar, espaços escolares devem ser organizados de forma lúdica e confortável para garantir ao aluno o tempo para brincar, cabe também ao corpo docente mediar esses momentos de brincadeiras, deixando tempo para divertimento de seus alunos.

Nesse Sentido, Almeida (2017,p.40) afirma:

O brincar não é apenas necessidade, é direito das crianças. A escola precisa organizar seus ambientes de acordo com as características das crianças e valorizar o brincar em seus espaços e tempos. O valor do lúdico para as crianças na escola dependerá muito de como elas serão encaradas, nesse contexto, pelos adultos que a frequentam. As diferentes mediações educativas realizadas pelo educador, a organização dos espaços e tempos da escola e dos jogos, brincadeiras, brinquedos e materiais lúdicos que se encontram ao alcance das crianças durante o ato lúdico, são atitudes que podem fazer a diferença no brincar da escola e na ampliação do repertório lúdico delas (ALMEIDA,2017,p.40).

Compreendendo que o brincar tem grande contribuição no desenvolvimento da aprendizagem, é essencial que o docente deva trazê-las com uma intencionalidade, Almeida (2017,p.43) ressalta que: “O brincar pode ou não produzir uma construção mais humana e completa. Isso dependerá da atitude do sujeito envolvido na ação lúdica”.

O brincar livre é importante para a criança, mas, há a necessidade de brincar para desenvolver, aprender e interagir entendendo isso, Navarro (2009,p.2124) pontua:

É importante entender do que se fala quando se fala em brincar e perceber a relevância de um tempo no cotidiano das crianças destinado a um brincar de qualidade, em um espaço adequado, com materiais interessantes para as crianças e que estimulem a criatividade. A mediação de um adulto, de outras crianças, ou dos próprios objetos que se encontram à disposição da criança faz a diferença nas brincadeiras. Não basta deixar brincar, aos adultos é preciso olhar um pouquinho mais para as crianças, perceber suas necessidades e assim tentar entender e estimular a brincadeira, (NAVARRO 2009, p.2124).

Entende-se que os adultos não devem deixar apenas as crianças brincar, mas que há outras necessidades além de oferecer o ambiente e o tempo do brincar, e que o adulto tem um papel importante neste momento, observando o que é necessário e buscando estimular as crianças nas brincadeiras.

2.3 RECURSOS LÚDICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Diante das indagações sobre as atividades lúdicas e sua inserção no ensino da educação infantil, é importante definirmos o que é o lúdico. Segundo o dicionário brasileiro da língua portuguesa o lúdico é relativo de jogos, brinquedos ou divertimento relaciona-se a atividade que proporciona diversão, como instrumento educativo.

Ludicidade refere-se a jogos, brincadeiras, dinâmicas, músicas, danças entre outros. Sendo uma estratégia poderosa na aquisição do conhecimento e evolução da aprendizagem para a criança. No processo de ensino-aprendizagem a utilização de recursos lúdicos constitui um instrumento facilitador a esse processo, utilizado enquanto estímulo para as crianças. (DIAS et al,2019,p.23).

Nesse sentido, fica claro que a ludicidade é uma metodologia ativa que surgiu da necessidade de possibilitar uma aprendizagem mais dinâmica e prazerosa, tornando-se instrumento de auxílio ao educador. Vale ressaltar, que durante a realização das atividades lúdicas a criança está desenvolvendo a socialização, seja com outras crianças, seja com o professor, relações essas que favorecem a convivência em sociedade. Conforme Bacelar (2009,p.65), afirma:

A ludicidade também realiza a intersecção das experiências pessoais com as do outro. Vivemos num mundo de relações e, por isto, realizamos atividades com outras pessoas. E o que vivenciamos com as outras pessoas, o que aprendemos através da troca de conhecimentos, sentimentos etc., se revela nas nossas vivências. E nesse processo vamos amadurecendo, crescendo, progredindo. (Bacelar, 2009, p.65).

Dessa forma, é evidente que a ludicidade deve estar presente na educação infantil: utilizar jogos, brinquedos, brincadeiras, músicas, danças, pinturas, entre outros. Que serão destacados no decorrer desse trabalho é primordial na educação infantil, fase que é o alicerce para as próximas etapas da educação básica. Diante do exposto, apresentaremos algumas atividades lúdicas que podem ser utilizadas como recurso pedagógico na educação infantil.

A primeira é a música que está presente em nossas vidas bem antes de imaginarmos, logo ao acontecer o descobrimento do Brasil, a primeira educação se deu por conta dos jesuítas, os jesuítas eram padres que ficaram responsáveis pela educação daquela época, e a música estava inserida como recurso de aprendizagem e presente na escolarização, festas e cultos religiosos. (LOUREIRO, 2003, p.43).

Sabemos que a música é atrativa, envolve os sentimentos, as emoções, e é uma forma de expressão. Está presente na sociedade e faz parte da cultura do país. Desse modo, no âmbito educacional ela caracteriza-se com uma atividade lúdica. A base nacional comum curricular (BNCC) destaca no campo de experiência da educação infantil corpo, gestos e movimentos os objetivos a serem desenvolvidos com as crianças e cita a música como uma delas: De acordo com a BNCC (2017,p.40).

Corpo, gestos e movimentos – Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem.(BNCC,p.40,2017).

Nesse interim, é importante que as crianças tenham experiências com as músicas na educação infantil, seja para desenvolver a coordenação motora, concentração, equilíbrio,

expressão ou até mesmo a aprendizagem de algum conteúdo programático. Através da linguagem da musical as crianças vão assimilando o que se canta e imitando as palavras e gestos feitos pelo professor de forma prazerosa e espontânea desenvolvendo a oralidade e o raciocínio lógico.

Musicalizar e brincar são formas de manifestação cultural que contribui com o desenvolvimento de habilidades como a linguagem, coordenação motora ampla e grossa, percepção de tempo (PINTO, p.215, 2018). Na escola uma boa sugestão para trabalhar com a música é a construção de instrumentos musicais, que enriquecerá grandemente o aprendizado dos alunos, trabalhar com materiais concretos na educação infantil é muito importante. Além disso, a criança desenvolve a criatividade, o gosto pela música, e aprecia suas próprias produções.

Nas produções dos instrumentos as crianças podem utilizar a improvisação. Dalcroze (2011,p.46) afirma: “Para a improvisação, os alunos podem interagir com objetos como cordas, bambolês, bolas, lenções e fitas para ilustra as suas representações”. Em sala de aula com as crianças de creches já é realidade essa função atribuindo a gestos mais complexos como bater palmas, bater os pés e sons com a boca. Nesse contexto, fica evidente que utilizar a música como recurso lúdico é de suma importância, visto que oportuniza o aprimoramento e desenvolvimento de habilidades essenciais para a formação social da criança.

A segunda é a leitura, na educação infantil passa a ser uma das ferramentas pedagógicas lúdica de extrema importância, geralmente essas leituras para crianças de 0 a 6 anos são realizadas com contações de histórias, utilizando uma linguagem mais clara e de fácil entendimento para com os pequenos. A contação de história pode ser realizada de várias formas e recursos para que deixem as crianças fascinadas como, por exemplo: com fantoches, sombrinha, teatro, luva, música e no avental.

Para Reyes (2010, p.56) “A possibilidade conotativa da linguagem literária repousa precisamente nessas zonas de penumbra: o poder para deixar rastros em outras palavras e viajar a mundos imaginários.” Assim, a leitura abre portas para novas experiências e saberes, é uma atividade lúdica riquíssima que auxilia significativamente para o processo de ensino/aprendizagem da criança. E por isso, ela deve está agregado na primeira etapa da educação básica, ou seja, na educação infantil.

A leitura é responsável por desenvolver habilidades como a imaginação, pensamento crítico, oratória, escrita, criatividade, sentimentos, entre outras habilidades essenciais. Sendo assim, (ABRAMOVICH, FANNY,2004,p.17) afirma:

É através duma história que se podem descobrir outros lugares, outros tempos, outros jeitos de agir e de ser, outra ótica... É ficar sabendo de História, Geografia, Filosofia, política, Sociologia, sem precisar saber o nome disso tudo e muito menos achar que tem cara de aula... Porque, se tiver, deixa de ser literatura, deixa de ser prazer e passa a ser Didática, que é outro departamento (não tão preocupado de abrir as portas do mundo).

Nesse sentido, a leitura é para criança uma ponte entre o livro e a imaginação. Ao ouvir a história contada pela professora, a criança se transporta para um mundo fictício elaborado por ela, onde constrói e reconstrói as coisas. Assim, o livro assume um papel importante para construção da imaginação e fantasia.

Segundo Parreiras (2012, p.13) “oferecer um livro a uma criança é oferecer mistérios, magia, fantasias e formas de lidar com afetos que decorrem dessa experiência”. O livro ajuda a construir e elaborar esses afetos. Assim, percebemos que o contato com os livros na educação infantil é essencial para oferecer as crianças experiências com diversas estratégias de ensino, com objetivo de favorecer um maior aproveitamento da construção da criança enquanto ser participativo na sociedade. Ademais, ao oportunizar a criança logo cedo o contato com os livros, certamente estará estingando para que futuramente desperte o gosto e o desejo pela leitura.

A terceira são os jogos e brincadeiras, que no locus educativo estamos nos referindo a ações com intencionalidades pedagógicas na qual as crianças venham desenvolver habilidades. O jogo pode atuar para reforçar algum conteúdo como, por exemplo, em matemática, ao estudar sobre as figuras geométricas (Quadrado, retângulo, triângulo e círculo), o educador pode produzir um tapete onde essas figuras geométricas estejam presentes e ao jogar um dado com a figura geométrica representada o aluno avança uma casa, sendo assim, ganha o que chegar primeiro. É um jogo com intencionalidade pedagógica onde a criança ao brincar desenvolve diversas habilidades, como esperar sua vez, interagir com os colegas, além de aprender o conteúdo.

Nesse sentido, Bacelar (2009, p.45) destaca:

As atividades que envolvem o jogo, a brincadeira, propostos para crianças num espaço de educação têm um papel fundamental para o desenvolvimento das suas estruturas cognitivas, físicas e afetivas. E, brincando, a criança assimila a realidade de forma frequentemente prazerosa. Brincando, dá os primeiros passos em direção à socialização, através da construção de regras. Através dessas atividades, a criança exercita e aprimora suas características pessoais, construindo as bases para um desenvolvimento cada vez mais pleno.(BACELAR,2009,P.45).

Portanto, O jogo/brincadeira é uma atividade que desempenha diversas habilidades e necessita está presente na escola. Atividades como: pé de lata; amarelinha; corrida de saco; quebra-cabeça; empilhar latas; pescaria; brincar com bambolês; enfição; separação de tampinhas sejam por cor/ números, entre outras, que podem ser realizadas em outros espaços da escola, não necessariamente na sala de aula, também é interessante.

Segundo Kishimoto (2017,p.25) o uso do jogo educativo é de extrema importância para contribuir com a aprendizagem da educação infantil, nesse primeiro contato em que a criança é inserida na escola, é preciso desenvolver relações afetivas, autoconfiança, comunicação, autonomia entre outros. E o jogo pode auxiliar o educador na realização dessas atividades, com objetivo de proporcionar a aprendizagem de maneira atrativa.

A quarta é a arte, é uma manifestação artística presente em nossas vidas durante todo o cenário histórico da humanidade e na educação infantil se destaca de várias formas, mas duas delas são essenciais e estão presente sempre no cotidiano das crianças. A primeira forma é a dança, na qual faz parte da rotina das crianças e é uma ótima aliada em contribuições como: coordenação motora, expressões e oralidade, podendo auxiliar em conteúdos interdisciplinares, aprendendo cores, números, nomes de animais/ objetos entre outros. Na música “Cabeça, ombro, joelho e pé” tem uma intencionalidade significativa ao contribuir saberes sobre as partes do corpo, fazendo com que as crianças possam ter conhecimento sobre elas mesmas e sobre aos outros, além de trabalhar com a coordenação motora fina. Como afirma (PINTO, 2018,p.123.) “Por meio do movimento, a criança se expressa, socializa, brinca, imita, repete, constrói sua identidade e sua autonomia, ou seja, ela aprende a viver”.

A segunda forma é a pintura, seja ele com lápis de colorir, canetinhas, giz de cera ou tintas. A pintura é a ponte para a oralidade e escrita, “crianças que ainda não dominam o sistema de escrita alfabética brincam imitando a escrita, criando histórias a partir de textos verbais e visuais” (PINTO,2018, p.123). Portanto, os rabiscos representados pelas crianças depois de uma história lida são significativos onde existem desenvolvimentos de habilidades como a hipótese e imaginação de forma lúdica e prazerosa. A utilização de tintas é uma das atividades que as crianças mais gostam e se divertem, principalmente quando a atividade é livre, na educação infantil é essencial trabalhar com materiais concretos onde a criança possa levar ou comparar com mundo em que está inserido a sua realidade, dessa forma, o aprendizado é alcançado com mais facilidade.

As atividades de desenho, pintura, a dança espontânea, os jogos protagonizados, são excelentes atividades que, além de expressões da arte, podem ser vivenciadas ludicamente pelas crianças e/ou por elas e o educador concomitantemente. Nesse sentido, a arte pode

configurar um meio de expressão e comunicação muito rico para o processo educativo (BACELAR,2009, p.75).

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

É notório perceber e refletir sobre as contribuições do lúdico para o processo de ensino e aprendizagem tido pelas crianças e sobre o papel do docente na utilização do lúdico como ferramenta pedagógica no cotidiano dos seus educandos, para isso, necessita serem realizadas com intencionalidades pedagógicas, proporcionando assim o desenvolvimento de habilidades, aprendizagens e experiências para a formação social e pessoal desses futuros atores da sociedade como cidadãos críticos e participativos.

A educação infantil é a base para que as crianças venham desenvolver essas habilidades, tornando – os também cientes dos seus direitos e deverem perante a sociedade. Por isso a intencionalidade é de extrema importância a ser exercida durante todo o tempo em que a criança está na escola. O professor, como um adulto afetivamente importante para a criança, quando acolhe suas vivências lúdicas ante um espaço potencial de criação. (SOMMERHALDER E ALVES,2011,P.29) Sendo assim, o docente como responsável pelo processo de ensino e aprendizagem das crianças deve estar sempre orientando e participando do desenvolvimento do aluno, desenvolvendo a rotina do dia com intencionalidade para que assim as crianças atinjam as habilidades e conhecimentos essenciais que servirão de alicerce durante as etapas de toda sua vida desde que possibilite a criança associar os conteúdos abordados com o mundo ao seu redor, com a realidade na qual está inseridas.

Faz-se necessário utilizar estratégias que despertam nas crianças o interesse, curiosidade e motivação em aprender, elas se dispersão das coisas muito rápidas, e o lúdico vêm auxiliar com esse e outros obstáculos, pois ele permite que a criança explore a relação do corpo com o espaço, provoca possibilidades de deslocamento e velocidades, ou cria condições mentais para sair de enrascadas, e ela vai, então, assimilando e gastando tanto, que tal movimento a faz buscar e viver diferentes atividades fundamentais, não só no processo de desenvolvimento de sua personalidade e de seu caráter como também ao longo da construção de seu organismo cognitivo (RONCA,1989,p.27).

Nesse sentido, as atividades lúdicas inseridas nas práticas pedagógicas propiciarão aos educandos o desenvolvimento de diversas habilidades próprias para sua faixa etária, logo a educação infantil permite que os educandos desenvolvam experiências, através de atividades

que o aluno seja o protagonista, e atividades lúdicas certamente fomentará a autonomia do mesmo. A ludicidade manifesta facilidade de conhecimentos, auxiliando de forma prazerosa os saberes dos alunos. Dessa maneira, os alunos, além dos desenvolvimentos cognitivo, físico, social entre outros. As atividades também contribuem para o desenvolvimento integral como um todo.

Portanto, as atividades lúdicas citadas no decorrer desse trabalho, são eficazes para serem aplicadas em sala de aula, claro, orientadas pelo educador e com intencionalidades pedagógicas, com a finalidade de promover a aprendizagem de forma prazerosa e significativa.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer desta pesquisa, foi realizado um levantamento bibliográfico acerca do tema ludicidade na educação infantil. Diante das discussões apresentadas, percebe-se que a ludicidade é uma atividade de extrema relevância para o ensino-aprendizagem. Como foram citadas no trabalho, as atividades lúdicas podem ser: Jogos, brincadeiras, músicas, leitura, pintura, desenhos, entre outros. A utilização dessa estratégia de ensino auxilia o trabalho do docente e para isso é primordial que haja planejamento e intencionalidade nas escolhas e no desenvolvimento das atividades.

É importante ressaltar que a ludicidade possibilita à criança interação com o meio em que vive e com o mundo ao seu redor. Estimula a concentração e a imaginação de quem brinca, fazendo com que a criança se torne ainda mais criativa. Dessa forma, entendemos que a brincadeira é importante na escola, que o ambiente escolar deve oferecer este momento para seus alunos e que os docentes estejam preparados para propor estratégias em que o lúdico esteja presente, para assim, garantir um aprendizado de qualidade.

Diante do exposto, espera-se que o presente trabalho possa contribuir para que o tema: ludicidade na educação infantil seja discutido e observado, por educadores e pesquisadores, que tenham como foco uma educação de qualidade.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura Infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 2004.

ALMEIDA, Marcos. O Brincar, a criança e o espaço escolar. In: LATERMAN, Ilana. PETERS, Leila. SCHLINDWEIN, Maria Luciane (org). **A Criança e o Brincar Nos Tempos e Espaços da Escola**. Florianópolis: NUP, 2017. Disponível em: <https://nupedoc.ufsc.br/files/2017/10/A-CRIAN%C3%87A-E-O-BRINCAR-Ebook.pdf>

BACELAR, Vera Lúcia da Encarnação. **Ludicidade na educação infantil**. Salvador: EDUFBA, 2009. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/23789/1/LudicidadeEduca%C3%A7%C3%A3oInfantil_VeraL%C3%BAciaDaEncarna%C3%A7%C3%A3oBacelar_EDUFBA.pdf

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Ministério da educação. Secretaria da educação. Diretoria de currículos e educação integral. Brasília: MEC, SEB, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf

BUJES, M. I. E. Escola Infantil: Pra que te Quero? In: CRAIDY, M.; KAERCHE, G. E. P. **S. Educação Infantil. Pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001, p. 13-22. Curricular (BNCC) e os impactos nas políticas de regulação e avaliação da educação superior. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=XB5009zOZTQC&oi=fnd&pg=PR1&dq=livro+educa%C3%A7%C3%A3o+infantil+pra+que+te+quero&ots=QBmGXJptI9&sig=dniuv-PtE3EKOYMXoycX9-wjchM#v=onepage&q=livro%20educa%C3%A7%C3%A3o%20infantil%20pra%20que%20e%20quero&f=false>

A BNCC na contramão do PNE, v. 2024, p. 38-43, 2014. Disponível em: <https://www.anpae.org.br/BibliotecaVirtual/4-Publicacoes/BNCC-VERSAO-FINAL.pdf>

DALLABONA, Sandra regina. MENDES, Sueli Maria Schmitt. **O lúdico na educação infantil: Jogar, brincar, uma forma de educar**. revista de divulgação técnico científica. v. 1, n. 4, jan-mar./2004. Disponível em https://www.inesul.edu.br/professor/arquivos_alunos/doc_1311627172.pdf

DECKERT, Marta. **Educação musical: da teoria á pratica na sala de aula**. São Paulo: Moderna, 2012.

DIAS, Stefania Germano et al. **O olhar da psicologia sobre a importância da ludicidade no contexto escolar**. educação do século XXI. ed. poisson. Belo Horizonte. 2019. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2015/TRABALHO_EV045_MD1_SA6_ID_1840_24072015175605.pdf

DUPRAT, Maria Carolina. **ludicidade na educação infantil**. São Paulo: Pearson education do brasil, 2014. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22116/pdf/0?code=> acesso em 16 de abril. de 2022.

INSTITUTO C&A.Paralapraca:**Caderno de Experiências assim se brinca.** Programa de educação infantil C&A. Brasil, 2013.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida.**O jogo e a educação infantil.**In:KISHIMOTO, T. M. (ORG.). Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. São Paulo: Cortez, 2006 Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4386868/mod_resource/content/1/Jogo%2C%20brnq uedo%2C%20brincadeira%20e%20educa%C3%A7%C3%A3o.pdf

LÚDICO.in:DICIO,**Dicionário online de português.**Porto:7Graus,2022.Disponível em: <https://www.dicio.com.br/ludico/> acesso em:02/11/22.

LOUREIRO, Alícia Maria Almeida. **Ensino de Música Na Escola Fundamental** (o). Papirus Editora, 2003.

LURIA,Alexander Romanovick. A Psicologia Experimental e o Desenvolvimento Infantil.In:LEV,Semenovick.LEONTIEV, Alex N. **Linguagem ,Desenvolvimento e aprendizagem.**11 ed.São Paulo.icone,2010.Disponível em:<https://www.unifal-mg.edu.br/humanizacao/wp-content/uploads/sites/14/2017/04/VIGOTSKI-Lev-Semenovitch-Linguagem-Desenvolvimento-e-Aprendizagem.pdf>

MATEIRO, T.; ILARI, B.(Org.). **Pedagogias em Educação Musical.** Curitiba: IbPex, 2011 – (Série Educação Musical).

MORAES,AnaCarolineRosade,NOGUEIRA,Ribamar Silva. **O papel facilitador do lúdico no contexto da educação infantil.**Revista científica eletrônicadeciênciasaplicadas.n.2.Novembro,2021.Disponível em:http://fait.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/qJgg3gjI7yfDNPx_2022-1-31-19-44-50.pdf

NAVARRO, Mariana Stoetarau. **O Brincar na Educação Infantil.** IX Congresso Nacional de Educação.**EDUCERE.**2009. Disponível: https://www.academia.edu/9575777/O_BRINCAR_NA_EDUCA%C3%87%C3%83O_INFANTIL.Acesso em: 03 de novembro de 2022.

Parreiras,Ninfa. Do ventre ao colo, do som a literatura: livros para bebês e crianças. Belo Horizonte:RHJ,2012.

PINTO, Aline. **Cadê? Achou! Educar, cuidar e brincar na ação pedagógica da Creche: 0 a 3 anos e 11 meses:** livro do professor da educação infantil, creche/Aline Pinto; ilustrações Aisha Valentina Cardoso Coimbra dos Santos [et al]. Curitiba: Positivo, 2018.

REYES, Yoland. **A casa imaginária: leitura e literatura na primeira infância.** São Paulo: global, 2010.

RONCA, P. A. C.**A aula operatória e a construção do conhecimento.** São Paulo: Edisplan, 1989

SOMMERHALDER,aline.Alves,Fernando Donizete.**Jogo e educação da infância:muito prazer em aprender.**1.ed.curitiba. CRV,2011.